

14 Lavados primeiro em agua os intestinos, e os pés.

15 Matou tambem o bode, que offerecco pelo peccado do povo; e tendo purificado o Altar,

16 Offereceo o holocausto;

17 E ajuntou a este sacrificio as oblações, que ao mesmo tempo se offerecem; e fel-las queimar sobre o Altar, além das ceremonias do holocausto, que se offerece todas as manhans.

18 Immolou outrosi hum boi, e hum carneiro, como hostias pacificas pelo povo; e tendo-lhe seus filhos appresentado o sangue, elle o derramou em roda sobre o Altar.

19 Pozerão tambem sobre os peitos destas hostias a gordura do boi, e a cauda do carneiro, os rins com a sua banha, e o redenho do figado.

20 E queimada que foi a gordura sobre o Altar,

21 Poz Aarão á parte o peito, e a espadao direita das hostias, elevando-as diante do Senhor, como Moysés o tinha ordenado.

22 Estendeo depois as suas mãos para o povo, e o abençoou. E tendo assim acabado a oblação das hostias pelo peccado, dos holocaustos, e das victimas pacificas, desceo.

23 Então entrárão Moysés, e Aarão no Tabernaculo do testemunho; e tendo depois sahido, abençoárão o povo. Ao mesmo tempo appareceo a gloria do Senhor a toda a Assembléa do povo:

24 E hum fogo, que sahio, vindo do Senhor, devorou o holocausto, e as banhas, que estavam em cima do Altar. O que vendo todo o Povo, louvárão o Senhor, prostrando-se com o rosto em terra.

CAPITULO X.

Nadab, e Abiu consumidos pelo fogo. Vinho prohibido aos Sacerdotes. Aarão deixa consumir toda a victima pelo peccado.

ENTAO Nadab, e Abiu, filhos d'Aarão, lançando mão dos seus thuribulos, pozerão nelles o fogo, e por cima o incenso, offerecendo diante do Senhor hum fogo estranho, cousa, que lhe não tinha sido mandada.

2 Ao mesmo tempo hum fogo vindo do Senhor os devorou, e elles morrerão diante do Senhor.

3 Pelo que disse Moysés a Aarão: Eis-aqui o que disse o Senhor: Eu serei santificado naquelles, que se chegão a mim, e serei glorificado diante de todo o Povo. O que tendo ouvido Aarão, calou-se.

4 E Moysés tendo chamado a Misael, e a Elisafan, filhos d'Oziel, tio d'Aarão, lhes disse: Ide, tirai vossos irmãos de diante do Santuario, e levai-os para fóra do campo.

5 Forão elles logo tiral-los, assim deitados, e mortos como estavam, vestidos com as suas tunicas de linho, e lançárão-nos fóra, como lhes tinha sido mandado.

6 Então disse Moysés a Aarão, e a Eleazar, e a Ithamar, filhos d'Arão: Vede lá não descubrais as vossas cabeças, e não rasgueis os vossos vestidos, não succeda morrerdes vós, e levantar-se a ira do Senhor contra todo o povo. Vossos irmãos, e toda a casa d'Israel chorem o incendio, que o Senhor suscitou.

7 Vós porém não saiais das portas do Tabernaculo, sob pena de perecerdes: porque foi derramado sobre vós o oleo da santa unção. E elles fizerão tudo, conforme Moysés lhes ordenára.

8 Disse tambem o Senhor a Arão:

9 Tu, e teus filhos não bebereis vinho, nem cousa, que possa embebedar, quando entrardes no Tabernaculo do testemunho, para que não succeda morrerdes: porque este he hum preceito eterno, que passará a toda a vossa posteridade:

10 E isto a fim de que vós tenhais a sciencia de discernir entre o santo, e o profano; entre o puro, e o impuro:

11 E para que vós ensineis aos filhos d'Israel todas as Leis, que eu lhes prescrevi por Moysés.

12 Disse então Moysés a Aarão, e a Eleazar, e a Ithamar, que erão os filhos, que lhe tinhão ficado: Tomai o sacrificio, que ficou da oblação do Senhor, e comei-o sem fermento ao pé do Altar, porque isto he huma cousa santissima.

13 Vós o comereis no lugar santo, como dado que foi a ti, e a teus filhos, das oblações do Senhor; conforme elle me ordenou.

14 Comereis tambem tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo, num lugar muito limpo, o peito, que delle foi offerecido, e a espadao, que delle foi posta á parte. Porque isto he o que se reservou para ti, e para teus filhos, das hostias pacificas dos filhos d'Israel:

15 Porque elles elevárão diante do Senhor a espadao, o peito, e as banhas, que se queimão no Altar; e porque estas cousas te pertencem a ti, e a teus filhos por huma Lei perpétua, segundo a ordem, que sobre isso deo o Senhor.

16 Entretanto buscando Moysés o bode, que tinha sido offerecido pelo peccado, achou-o queimado. E cheio d'ira contra Eleazar, e Ithamar, que erão os filhos, que tinhão ficado a Aarão, disse-lhes:

17 Porque não comestes vós a hostia pelo peccado no santo lugar, cuja carne he santissima, e vos foi dada, para que vós carregueis com a iniquidade do povo, e rogueis por elle diante do Senhor?

18 E tanto mais que o sangue desta hostia não foi levado ao Santuario, e vós a devieis ter comido no lugar santo, conforme o que se me tinha mandado.

19 Aarão lhe respondeo: Hoje offereceo-se a victima pelo peccado, e appresentou-se diante do Senhor o holocausto: a mim porém aconteceu-me o que tu vês. Como po-

deria cu logo comer desta victima, ou agradar ao Senhor nestas ceremonias, achando-me com o espirito opprimido d'afflicção?

20 O que tendo ouvido Moysés, admittio a escusa.

CAPITULO XI.

Distinção dos animaes limpos, e dos animaes immundos.

DEPOIS fallou o Senhor a Moysés, e a Aarão, e lhes disse :

2 Declarai aos filhos d'Israel o seguinte : De todos os animaes da terra, eis-aqui os de que vós podereis comer :

3 D'entre os quadrupes podereis comer daquelles, que tem a unha rachada, e que remoem.

4 Quanto aos que remoém, mas não tem a unha rachada, como são os camélos, e outros animaes, não comereis delles, e reputal-os-heis immundos.

5 O querogryllo, que remoe, mas não tem a unha rachada, he immundo.

6 A lebre tambem he immunda, porque ainda que remoe, não tem a unha rachada.

7 O porco tambem he immundo, porque ainda que tem a unha rachada, não remoe.

8 Não comereis da carne de nenhum destes animaes, nem tocareis os seus cadaveres, porque os deveis ter por immundos.

9 Eis-aqui os aquaticos de que vos he permittido comer. Comereis de tudo o que tem barbatanas, e escamas, tanto no mar, como nos rios, como nos tanques.

10 Mas tudo o que se move, e vive nas aguas, sem ter barbatanas, nem escamas, será para vós abominavel, e execrando.

11 Não comereis da carne destes aquaticos, nem os tocareis, quando estiverem mortos.

12 Todos os aquaticos, que não tiverem barbatanas, nem escamas, serão para vós immundos.

13 Das aves, eis-aqui as de que vós não comereis, e as que deveis evitar : a aguia, o gryfo, o haliecto,

14 O milhano, o abutre, e tudo o que he da sua especie ;

15 O corvo, e tudo o que he da sua especie ;

16 O avestruz, a curuja, a garça, o açor, e tudo o que he da sua especie ;

17 O moucho, a gaivota, a ibis,

18 O cisne, o onocrótalo, o porfyrião,

19 O heródio, a cegonha, e tudo o que he da sua especie, a poupa, e o morcego.

20 Tudo o que voa, e anda sobre quatro pés, será para vós abominavel.

21 Mas tudo o que anda sobre quatro pés, e que tendo os pés detrás mais compridos, salta sobre a terra,

22 Podeis comer delle : como he o brucco segundo a sua especie, o attaco, o offiômaco,

e o gafanhoto, cada hum segundo a sua especie.

23 Todos os animaes, que voão, e tem só quatro pés, serão para vós execrandos :

24 Todo o que os tocar, estando mortos, será polluto, e ficará immundo até á tarde :

25 Se lhe for neccssario pegar em algum destes animaes depois de mortos, lavarã os seus vestidos, e ficará immundo até o pôr do Sol.

26 Todo o animal, que tem unha, mas sem ser rachada, e que não remoe, será immundo ; e aquelle, que o tocar, ficará contaminado.

27 De todos os animaes quadrupes aquelles, que tem como mãos, sobre que andão, serão immundos : aquelle, que os tocar mortos, ficará immundo até á tarde.

28 Aquelle, que carregar com estes cadaveres, lavarã os seus vestidos, e ficará immundo até á tarde : porque estes animaes são para vós immundos.

29 Tambem entre os animaes, que se movem sobre a terra, deveis vós reputar immundos estes : a dóninha, o rato, o crocodilo, cada hum na sua especie ;

30 O musaranho, o cameleão, o stelião, a lagartixa, a toupeira :

31 Todos estes animaes são immundos. Aquelle, que tocar os seus cadaveres, ficará immundo até á tarde.

32 E tudo o sobre que cahir alguma cousa dos seus cadaveres, ficará polluto ; ou seja hum vaso de páo, ou seja hum vestido, ou sejam pelles e cilicios. Todos os vasos, em que se faz qualquer cousa, serão lavados em agua : elles ficarão pollutos até á tarde, e depois disto ficarão limpos.

33 Mas o vaso de barro, sobre que cahir alguma cousa destas, ficará polluto, e por isso se deve quebrar.

34 Se se derramar alguma agua em cima de qualquer comer vosso, ficará este immundo : e todo o liquido, que se bebe de qualquer destes vasos, será immundo.

35 Se destes animaes mortos cahir alguma cousa sobre o que quer que for, ficará isso immundo : ou o sobre que cahio seja hum forno, ou seja huma marmita, estas cousas se devem reputar immundas, e se devem desfazer.

36 Porém as fontes, as cisternas, e todos os depositos d'agua serão puros. Aquelle, que tocar os sobreditos cadaveres, ficará polluto.

37 Se delles cahir alguma cousa sobre a semente, não ficará por isso immunda.

38 Mas se alguem entornou agua sobre a semente, e esta depois tocou em cousa de cadaver, no mesmo ponto ficará polluta.

39 Se morreo algum daquelles animaes, de que a vós vos he licito comer ; aquelle, que tocar o seu cadaver, ficará immundo até á tarde :